



A Cigarra e a Formiga

NUM BOSQUE
VERDEJANTE,
DURANTE O VERÃO, UM
GRUPO DE CIGARRAS
OCUPAVA-SE O DIA
TODO CANTANDO.



NO SOLO DESSE BOSQUE, UM FORMIGUEIRO ESFORÇAVA-SE PARA RECOLHER O MÁXIMO DE GRÃOS DE TRIGO, EM PREPARAÇÃO PARA O INVERNO RIGOROSO.



AS CIGARRAS VIAM O MOVIMENTO DAS FORMIGAS E SE PERGUNTAVAM:
- PARA QUE TANTA PRESSA, SE AINDA FALTA MUITO TEMPO PARA O INVERNO?
MAS O OUTONO IA CHEGANDO E, AOS POUQUINHOS, AS FOLHAS DAS ÁRVORES
COMEÇAVAM A CAIR. OCUPADAS EM CANTAR, AS CIGARRAS NEM LIGAVAM.



DE REPENTE, AS FOLHAS AMARELADAS NÃO SERVIAM MAIS PARA A REFEIÇÃO DAS CIGARRAS. E ERA DIFÍCIL CANTAR, SENTINDO FRIO E FOME. MAS AS CIGARRAS CANTARAM ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE, ATÉ A ÚLTIMA FOLHA CAIR.



AGORA, ENQUANTO A NEVE CAÍA, AS FORMIGAS SE RECOLHIAM PARA AS SUAS CASINHAS BEM AQUECIDAS, E COM MUITA COMIDA PARA O INVERNO. UMA FORMIGUINHA LIMPAVA A FRENTE DE SUA CASA, APRONTANDO-SE PARA ENTRAR, QUANDO VIU UMA CIGARRA APROXIMAR-SE.



A CIGARRA TREMIA DE FRIO. ESTAVA FAMINTA E MUITO MAGRA.
A FORMIGA, VENDO-A DAQUELE JEITO, PERGUNTOU:
- DONA CIGARRA, QUE SURPRESA! FAZ TEMPO QUE NÃO
A OUÇO CANTAR. O QUE ACONTECEU?



A CIGARRA, ORGULHOSA, NÃO QUERIA MOSTRAR QUE PASSAVA NECESSIDADES.
- É QUE EU PEGUEI UMA GRIPE MUITO FORTE. POR ISSO, NÃO POSSO CANTAR.
A FORMIGUINHA FICOU PENALIZADA.
- QUE PENA! ESPERO QUE RECUPERE A SUA VOZ LOGO, DONA CIGARRA.



E A CIGARRA, VENDO
QUE A FORMIGA ERA
SIMPÁTICA, DISSE:
- COM ESSE FRIO, VAI
SER DIFÍCIL, DONA
FORMIGA. MAS SE ME
DEIXAR ENTRAR, EU
FICAREI BOA E PODEREI
CANTAR PARA ANIMAR
O FORMIGUEIRO.



A FORMIGA DEIXOU-A
ENTRAR. EM POUCO
TEMPO, A CIGARRA
SE RECUPEROU E
COMEÇOU A CANTAR,
MUITO EMOCIONADA
E CONTENTE COM A
BONDADE DA FORMIGA.



MORAL:

DEVEMOS TRABALHAR
NO TEMPO CERTO,
PARA QUE NÃO NOS
FALTE COM O QUE
VIVER NO FUTURO.



